

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Davi de Almeida.**

*Às 18h o senhor presidente vereador Davi de Almeida assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Jorge Cenci, Juliano Luiz Baumgarten, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Diord Ilha e Valmor Vargas dos Santos.*

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores nesta sessão do dia 8 de julho de 2024; ausente o vereador Thiago Brunet. Em aprovação as atas nº 4.366 de 29/4/24, e nº 4.367 de 30/4/2024. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores com a ausência do vereador Thiago Brunet. Solicito ao vereador Felipe Maioli, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

### EXPEDIENTE

**1º SEC. FELIPE MAIOLI:** Boa noite a todos. Expediente do dia 8 de julho de 2024. **Tribunal de Contas Estado do Rio Grande do Sul - Parecer nº 21.757** - Processo nº 000453-02.00/20-04; Processo de Contas Anuais dos Administradores do Executivo Municipal de Farroupilha, referente ao exercício de 2020. Falhas formais e de controle interno. Recomendação: *Parecer Favorável com ressalvas.* **Pedido de Informação** de autoria do vereador Roque Severgnini nº 71/2024 – Assunto: Solicita informações de serviços referente a hora máquina. **Pedido de Informação** de autoria do vereador Juliano Baumgarten nº 72/2024 – Assunto: ações da prefeitura municipal referente ao estatuto do idoso e política nacional do idoso. **Pedido de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten nº 176/2024 – Assunto: Parada de ônibus Rua José Maioli; nº 177/2024 – Assunto: Concerto na Rua Erechim; nº 178/2024 – Assunto: Concerto na Rua Independência; e nº 179/2024 – Assunto: concerto na Rua Marcos Tonin esquina com Rua Herval. Presidente, esse era o expediente de 8 de julho de 2024.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Muito obrigado vereador Felipe Maioli. Passamos ao espaço destinado do grande expediente.

### GRANDE EXPEDIENTE

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Convido o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, colegas vereadoras/vereadores, nosso servidores da Casa, imprensa aqui presente, público que nos acompanha através das plataformas digitais. Eu trago alguns temas nesta noite gelada, mas nós vamos aquecer o debate com questões pontuais e pertinentes a Farroupilha. Eu quero começar pedindo por gentileza Rose que o senhor coloque o vídeo de São Roque, o vídeo, primeiro vídeo. Não, não é ali Rose, ali é sete colônias. Lá São Roque. Para quem não sabe ali é a comunidade de

São Roque no 4º distrito e tem um histórico né há dois/três anos atrás caiu uma barreira e se demorou dois anos para remover a barreira; foi uma novela, uma novela briga daqui, o pessoal vem vem manifestar no plenário vem vem reivindicar, nós somos *in loco* na comunidade nós estivemos diversas vezes e depois de um certo tempo foram lá e resolveram o problema. Que bom. Agora sabedores somos da chuva e faz mais de 60 dias que aconteceu a tragédia e caiu uma barreira um pouco antes da Escola Padre Vicente Bertoni. Pois bem, essa barreira que além da terra que cedeu que foi para pista nós tivemos também a queda de algumas árvores. A comunidade foi lá cortou a árvore removeu boa parte da barreira, porém se passaram 60 dias a prefeitura não apareceu lá para fazer o trabalho para remover. Vejam só que não precisa de laudo da defesa civil e não precisa de geólogo e nada para tirar uma árvore aqui no canto uma árvore um pouco além. Pois bem, na sexta-feira que passou a comunidade escolar da escola comemorava as festas tradicionais então tinha uma festa junina lá e uma das pessoas que trabalhava na escola, pode colocar a foto do carro capotado e congela, ele estava ajudando na escola e quando acabou foi se deslocar para casa juntamente com outro familiar e mais duas crianças e a gente sabe conhece bem o nosso clima em Farroupilha, muitas vezes tem serração, o chuvisco, uma garoinha, problema noturno não tem iluminação suficiente naquela localidade não estava bem sinalizada, aliás, não tá porque aquele cone em cima daquela barreira e nada é nada, ela acabou desviando capotou o carro e as quatro pessoas sofreram um acidente. Olha o estado que ficou o carro. Graças a Deus não aconteceu vidas perdidas. Mas por negligência por omissão do atual governo municipal que não conseguiu botar uma máquina remover a barreira. Não dá para brincar com a vida das pessoas, a vida das pessoas vale mais que qualquer superavit, a vida das pessoas não é descartável. Então é isso quando um governo se omite das suas responsabilidades e falta sair do gabinete e fazer acontecer. 4 vidas poderiam ter sido ceifadas pela falta de ação dessa gestão, uma gestão totalmente omissa e negligente que foi que aconteceu; demorava, custou pode fazer careta doutora Eleonora, a senhora com a senhora concorda com os acidentes que aconteceram por incompetência do seu prefeito e de seu vice-prefeito. É isso aí a senhora concorda acha que tá bom. Não tá bom para aquelas pessoas para aquela comunidade. Então a gente enxerga as expressões faciais falam mais do que muitas palavras. É uma vergonha o que aconteceu. Então agora vamos esperar o quê? Mais dois anos, vão esperar trocar o governo para ir lá remover a barreira. Bando de incompetentes. Então a gente lamenta mais uma vez tem que vir aqui na tribuna se alterar com o tom de voz para dizer lamentável a postura desse prefeito e desse vice. Vamos trabalhar mais. Então espero uma solução essa semana para a comunidade São Roque. Outro assunto pode tirar e coloca o vídeo de 7 Colonias. Esse vídeo eu recebi de alguns moradores e ele começa as imagens propriamente ditas antes da chuvarada. Olha o mato, o vereador Roque trouxe muito à tona isso aí, quase dava para fazer um safari ali só faltava ter alguns animais exóticos por quê? Mato tomado conta, não cuidado e claro a chuva piorou. Muitos deles estão em condições precárias que não conseguem se deslocar da casa porque faltou o poder público fazer a sua parte. Caiu um pinheiro eles tiveram que tentar cortar uma parte para poder conseguir passar. E nós temos que lembrar foi aprovado de nesta casa legislativa um projeto de lei que autoriza a contratação de horas/máquina para atender os problemas que aconteceram nas propriedades para ajudar; mas eu não tô falando para levantar uma produção para levantar uma parreira ou coisa. O acesso o direito de ir e vir. E as coisas não acontecem. É impressionante. Então o pessoal tá sitiado lá não foi dado a devido à assistência e não foi dado prioridade porque esse povo não é prioridade. E a prioridade e aquilo que eu falava desobstruir barreira/arrumar

barreira não dá voto. Se desse voto já teria sido resolvido ó. Inclusive teve uma vez um colega vereador nosso que disse o seguinte que ele tinha solicitado para o secretário de obras para arrumar um buraco e o secretário disse não, não isso não dá voto. Aí depois eu fui lá *in loco* fiz um vídeo no lugar e arrumaram. Então pode tirar e coloca o vídeo da questão da Aldeia A Caminho ali perto do britador; Rose, pode tirar o vídeo. então mais para ilustrar e elucidar o que está acontecendo, as pessoas abandonados aqui em Farroupilha. Outro ponto esse que me traz eu fui contatado por uma senhora que ela me disse o seguinte: Juliano nós não estamos conseguindo acesso a transporte, eu não tenho veículo então eu tenho que chamar o táxi, veículo de aplicativo não acesso o local porque tá intransitável, e um dos últimos das vezes que eu fui sair eu acabei tendo que me deslocar a pé até o asfalto para poder simplesmente fazer o quê? Pegar e a caminho eu escorreguei caí e me machuque. Então vejam só e isso também essas condições. Rose, é o vídeo ali da aldeia a da Aldeia A Caminho. Tá bem tá bem danificado e também eu sou testemunha do fato quando nós fomos *in loco* vereador Amarante e vereador Roque olhar o canil já estava danificada essa estrada e já não havia manutenção, obviamente que piorou. Então vejam só a irresponsabilidade e a falta de atenção para as pessoas está impedindo um direito de ir e vir delas. Então nós falávamos qual que é a prioridade? Acolher/atender as pessoas ou simplesmente deixar elas em condições deploráveis, em condições indignas, em condições que elas não podem sequer transitar. Então a gente lamenta. Sabemos também né o vereador pastor Davi acompanha que há uma necessidade de fazer uma manutenção na estrada não só nesse ponto, mas adiante próximo à aldeia kaingang também está uma dificuldade imensa para o deslocamento dos indígenas que ali habitam que tem que se deslocar para a escola, para os seus trabalhos ou até mesmo por outras por outros motivos. Então fica aqui o nosso registro sobre esse assunto. Por fim o último assunto que eu ocupo neste espaço, não menos importante, mas também requer uma atenção e mais uma vez a gente acaba não tendo um olhar humano, um olhar com empatia e um atendimento a quem precisa. Aqui a gente fez algumas manifestações inclusive apoiamos uma moção que cobrava que os planos de saúde voltassem atrás com a ideia de cortar o fornecimento de alguns atendimentos aos portadores de espectro autista que era o caso do fonoaudiólogo, terapia ocupacional, a terapia ABA, enfim, outros procedimentos. Pois bem, eu acompanhei drama de uma mãe de autista na semana passada que enrolaram ela na secretaria de saúde um mês, um mês. Mas não enrolaram para dizer não, nós não podemos atender. Enrolaram para dar uma negativa que é o quê? Um atestado um documento dizendo o seguinte não o Sistema Único de Saúde não oferta esses tipos de tratamento, ou seja, para assinar assim um simples documento extraviaram o papel, enrolar, tanto que ela teve que ir ao ministério público. E vejam só primeiro ela levou um laudo ela porque ela vai entrar com processo judicial contra o Estado requerendo que seja prestado esta assistência ao seu filho que no seu dia a dia acompanhando após a retirada dessas terapias ele declinou/regrediu desde a sua fase comportamental até a própria questão interrupção no processo no ciclo da aprendizagem; e simplesmente ela chegou ela marcou uma consulta com uma profissional uma médica e levou o laudo para a secretaria de saúde e disse assim eu preciso uma negativa. Tá aqui ó tá aqui o laudo meu filho é autista a partir do dia tal assim, assim, assado a Unimed não fornecerá mais as terapias nós precisamos judicializar e um dos documentos que pede é o quê? Que o sistema único de saúde em Farroupilha no Estado e no país não ofertam essas terapias e nós vamos judicializar porque é um direito ao cidadão é um direito amplo tá lá prevê o direito à vida. Então o que que fora feito? Foi lá enrolaram, enrolaram, enrolaram, então ela estava muito decepcionada porque

simplesmente ele não conseguiram emitir um documento dizendo ‘não, Farroupilha não presta esses atendimentos’. E não é demérito de Farroupilha não ofertar; é um gargalo é um viés que precisa corrigido por quê? Nós temos diagnosticado conforme passar do tempo mais casos de crianças com espectro autista. Isso é uma realidade a gente vem debatendo há 2 anos 3 anos no mínimo a causa do espectro autista nessa legislatura e são evidentes. Então o fato é o olhar humano se colocar no lugar, acolher as pessoas, a empatia; pense só mãe teve que sair inúmeras vezes do trabalho para ir lá bate na porta do secretário bate lá na secretaria de saúde e não conseguiram entregar um documento. E aí quando ela levou o laudo desta médica que ela havia pago a consulta particular e era só simplesmente ó me entrega a negativa não aceitaram o laudo. Mas vejam só depois que ela foi no ministério público liberaram uma consulta para ela e com quem? com a mesma profissional que deu o laudo. Ou seja, a gestão está muito ruim. Mas não é só uma gestão burocrática é uma gestão das pessoas, uma gestão do ser humano, falta essa compaixão falta esse olhar. A gente sabe a dificuldade das famílias com as crianças autistas, sabe as barreiras os preconceitos, todo um processo dentro da sociedade e a gente vê onde que o órgão que deveria abrir as portas e acolher e atender com a maior eficácia ele faz o quê? ele dificulta porque era uma pessoa pobre porque era uma pessoa que estava desesperada. Então a gente precisa mais empatia com o ser humano, um olhar mais ao ser humano não ao superávit; e às vezes falta vontade falta interesse e aqui faltou. Então a gente pede aqui encarecidamente mais respeito às pessoas, as pessoas não são descartáveis, as pessoas merecem ser respeitadas e muitas delas estão sofrendo muito e não é por falta de não ter a especialidade ou ter o atendimento, mas sim por um acolhimento. Olha só esse caso da negativa era só entregar um laudo dizendo não tem essa terapia. O que que fizeram? um mês enrolaram. Isso que nós queremos para Farroupilha? Judiar das pessoas fazer pouco da cara delas. Que vergonha. Boa noite senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Convido o partido republicanos para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o PL para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador PC.

**VER. VALMOR DOS SANTOS:** Boa noite senhor presidente, senhores vereadores/vereadoras, Adamatti que bom que voltou né, funcionários da Casa e as assessoras. Eu trago uns assuntos aqui não menos importante, mas é assuntos bastante relacionado com a audiência pública que nós tivemos na quarta-feira, mais alguma coisa que a gente tem aí que a gente passa pelo interior também. Mas eu quero começar dizendo assim ó que o anseio que o pessoal tem de desqualificar o serviço prestado pelo Executivo é enorme cara, tudo que se faz tá errado; se não tirar uma árvore tá errado se tirar árvore também tá errado, se tombar um carro lá não sei aonde é culpa do Executivo. Meu Deus até quando nós vamos parar com isso; então não tão fazendo nada. Sinceramente, pelo amor de Deus né. Não é isso que a gente tá vendo na rua, a gente tá vendo as coisas diferente a gente tá vendo os comentários; eu ando pela rua também eu converso com o pessoal, eu converso com os agricultores. Não tô vendo dessa forma aí que tão tentando pontuar aqui querendo fazer um bicho de sete cabeças querendo denegrir a imagem da o trabalho, desqualificar o trabalho de uma gestão em cima de um sei lá uma politicagem uma coisa que não dá para entender. Eu estava na tribuna ali aquele dia na plateia, na quarta-feira, e observando o pessoal que subiu o plenário o pessoal que veio falar aqui. Aqui. Só faltou pedirem voto abertamente aqui. Só faltou dizer olá meu nome é tal e tal vote em mim porque eu sou candidato e não sei o quê pré-candidato. Então é assim ó mas realmente o que os agricultores queriam eles saíram sem

ouvir aqui. Porque eles vieram os agricultores vieram para entender o que que acontece quando se demora para abrir uma rua vereador Tiago Ilha. Eles queriam entender o processo como é que funciona um processo para cortar uma árvore se era rápido se não é. Eles não entenderam nada porque não foi falado nada sobre isso aí. Veio aquelas pessoas doutrinadas pontuada para vim fazer política aqui, denegrir a imagem do Executivo e foi só o que fizeram. Isso foi uma coisa foi horror um horror aquela audiência pública. Não, não acrescentou em nada naqueles que saíram de casa, aqueles produtores que saíram lá do fundo São Roque, os produtores que saíram lá do 30 lá para vim ver para chegar num consenso para entender; eles só queriam entender e não entenderam nada porque só foi política, só política. Eu fiquei abismado quando eu vi uma senhora subir aqui no plenário que eu nem sei que é nem me lembro mais o nome dela que aquela foi... Ela falou o tempo todo ultrapassou o tempo dela falando não explicou nada do que ela queria aqui, se ela é uma agricultora queria alguma coisa, mas ela falou de capim; tem capim em tudo quanto era lugar meu chapéu. Capim, picão, não sei mais o quê. Mas gente se eu moro no interior se eu sou colono eu tenho que conviver com capim tenho que conviver com essas com essas plantas essas ervas que tem no interior. Não adianta tu vir aqui querer dizer que lá eu fui entrar na 122 cheio de capim, eu fui fazer o retorno não sei aonde cheio de capim. Não, não é isso que os agricultores queriam. Eles queriam saber o problema da rua da lavoura deles da entrada da casa deles e que não foi feito nada não foi falado sobre isso aí. Foi simplesmente todos os que subiram esse palanque aqui fizeram uma demagogia assim sim meu Deus foi terrível. Ressalvando quatro, teve quadros que eu observei que até falaram mais ou menos. Até falaram se defenderam expressaram o que eles estavam sentindo porque eles são agricultor. Esses falaram os outros pediram voto. Só quem estava aqui notou que eles pediram voto e o pessoal que assistiu também no YouTube também tá comentando isso aí. Uma não precisava ter uma audiência pública para chegar aqui e dizer 'ah, eu tô pensando em concorrer eu sou um pré-candidato lá na frente eu vou lá'. Não, isso não é necessário cara. Nós temos que respeitar, respeitar o agricultor respeitar a idoneidade deles o que eles querem o que eles pedem e certamente não é isso que eles querem - ouvir politicagem ouvir a demagogia desqualificação de serviço não é isso o que eles querem e nem aqueles que vieram aqui queriam tanto que subiu uns aqui no plenário e falaram totalmente o contrário do que eles tinham sido doutrinado, do que tinha um pontuado para falar. Não falaram, falaram ao contrário e aquilo gerou, mas uma intranquilidade ainda porque eles queria a visão daquela audiência a visão era para ser voltada para aquele caminho: denegrir/desqualificar o trabalho das pessoas. Mas explicar/informar o agricultor e que ele saísse daqui satisfeito com uma resposta qualificada não saiu, não tem. Esse processo aqui de 7 Colônia vereador juliano, se o senhor me permite, eu tenho um áudio aqui comigo, pena que não dá para botar né, aonde os funcionários trabalharam sexta, sábado e domingo embaixo de chuva para tentar desobstruir essa rua; não dava, o trator que tinha ela não consiga entrar e foram hostilizados/xingado de uma maneira assim exorbitante de uma maneira de sei lá não tem nem explicação o que o que esses funcionários ouviram. Ouviram dos agricultores, não é dos agricultores de um, um agricultor porque os outros não falaram nada. Então assim eu acho que para tudo tem um limite para tu tem um limite. Essa situação ela tá sendo levada por um lado que não é bom, não é bom para nós não é bom para os agricultores não é bom para o Executivo não é bom para ninguém. Disseminar o ódio nas pessoas querer fazer que as pessoas hostilizem os funcionários. Os funcionários não estão ali eles não estão ali para ser hostilizados estão ali para fazer o serviço, bem e o mal eles estão sendo pago para fazer

isso aí e é o que eles têm. Eles não tem mais ali eles não tinham mais maquinário apropriado para fazer isso aí. Estavam embaixo de chuva tentando ajudar e foram muito agredido com palavras com coisas que não se deve no dia a dia escutar muito menos quem tá ali trabalhando embaixo de chuva. Eu acho assim que nós temos que ver esse lado é importante mostrar o vídeo que tá trancado ainda que o pinheiro tá lá, mas é importante também ouvir as ambas as partes; não pegar um lado e dizer assim ó, mas vocês vão falar isso aqui quando chegar aqui, quando chegar aqui vocês vão dizer 'não vocês são incompetente vocês não deviam estar aqui você não fazem nada aqui'. Não, não é assim que procede não né não é assim que funciona, não é assim que é democracia. Temos que ter mais como é que é mais paciência com as pessoas e mais jeito de falar com elas ao conduzir elas para se expressar com as outras pessoas. Querer que aquela pessoa siga um ritual que às vezes certas figuras seguem não é assim, nem todos pensam tem o mesmo pensamento não é. Eu penso de um jeito, os senhores pensam de outro e eles pensam de outro, mas nem por isso eu vou precisar ofender alguém eu vou precisar denegrir a imagem de alguém porque não é justo não é assim. A gente sempre quer fazer o melhor sempre quer fazer o melhor, às vezes não dá certo, não dá. Vem se arrastando há vários anos, há vários anos vem se arrastando tanto que uma das doutrinas subiu aqui e falou isso que tá acontecendo não é dessa gestão é de outra gestão falou aqui nesse plenário. Então por quê? Porque desqualificar só essa gestão. Vamos pegar vem lá de fora o que passou eu acho que fica bom assim. Não podemos querer subir aqui e fazer politicagem, pedir voto, aqui não é lugar gente vocês querem arrumar voto vão para rua vão com paciência, vão falar com as pessoas certas, mas não venham denegrir a imagem de ninguém que a gente não vai aceitar mais. Nós não vamos aceitar passar por cima de tudo e fazer que nada tamo vendo e nada estamos fazendo. Nós temos que cuidar principalmente do nosso funcionários da nossa da do pessoal que estão lá trabalhando, para quê disseminar um ódio fazer aquelas pessoas que sejam mal vista na sociedade, não precisa isso, as pessoas estão ali e vão continuar isso aqui vai passar termina uma eleição muito não vão ficar aqui e vai passar e os funcionários de carreira vão continuar lá. Eles vão estar lá porque eles são de carreira então eles merecem respeito eles têm que ser respeitado no que eles fizer porque eles não pediram para não ter máquina para não vir se arrastando de gestão em gestão sem qualificação sem darem apoio para eles sem dar máquina de qualidade sem dar nada; que já vem se arrastando isso aí não é assim não é de 3 anos isso vem de 12 13 anos. Eu acompanho isso aí há anos e nunca mudou. Mas mudou o desrespeito com os funcionários de carreira e os o preconceito com as pessoas que defendem uma causa que não combina com a causa que estão defendendo. Não, cada um tem o seu parâmetro para seguir e vai seguir pronto. Não vai não vai não vai levar não vão tentar mudar a cabeça de ninguém. Ninguém vai ser levado como foram. Existe um cidadão que uma vez disse uma frase assim ó que eu nunca mais me esqueci uma mentira contada só uma vez ela é uma mentira, mas ela é contada 3 ou 4 vezes ela se torna verdade. Mas aqui não vai se tornar porque podem mentir quantas vezes pode inventarem quantas vezes que o povo não vai acreditar. Não existe mais isso. Existe um pessoal inteligente uns agricultor inteligente que olham internet assistem tudo que tem seu celulares entram no YouTube e estão preparados para qualquer coisa e na hora certa eles vão decidir. Vão votar para quem quiser vamos fazer o quê? Mas não precisa hostilizar ninguém. Peço aqui e deixa o registrado presidente para que sermos mais gentis mais sábios na hora que for falar com o nossos agricultor porque eles também não estão gostando mais disso, ele tem eles não querem mais receber o pessoal até gente de bens, parentes deles não tão querendo receber por causa disso porque é muita coisa. Eu estive na Sertorina e no Vila Rica

domingo de tarde e um senhor lá no Vila Rica me falava assim olha não aprendem nada, a gente não aprende nada assistindo o programa da Câmara; não aprendo só dá um desespero na gente para saber para que lado nós vamos para onde vão nos levar porque não tem é uma demagogia é uma coisa impressionante é um meu Deus do céu não tem o que fazer né cara. Aham qualquer tipo de linha qualquer coisinha é uma coisa assim desesperada parece que o pessoal e o pessoal não tá assim o pessoal só quer o direito de ir e vir e que a sua rua seja aberta. Só isso aí pastor. Eles não querem que vão lá pontuar eles 'oh tu vai lá, mas tu vai falar isso aqui'. Fala isso aqui porque nós somos lá de fulano nós somos radicais nós viemos de lá. Não adianta. É isso é essa mensagem que eu queria deixar é isso que eu queria falar hoje gente. Até peço desculpa a gente se exaltar um pouquinho, mas de vez em quando não dá o emocional do cara ele não suporta tanta tanta coisa ruim que o pessoal tenta colocar no nosso dia a dia; é complicado isso aí porque a gente anda por aí pelo interior e vamos andar mais pelo interior, vamos passar muito mais no interior, mas por enquanto tá difícil ouvir o que o pessoal tem para nos falar no interior. Tá difícil, mas nós vamos chegar. Nós não nascemos de susto não somos assustado não vamos nos abater por um videozinho, pelo uma mentira, pelo uma uma uma história infundável. Nós vamos continuar brigando e brigando por aquilo que nós acreditamos, por aquilo que nós queremos e precisamos entregar a nossa comunidade. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador PC. Convido o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** Boa noite senhor presidente e colegas vereadores, a todos que aqui nos acompanham e também quem nos acompanha através da TV Serra. Venho aqui na tribuna senhor presidente, colegas vereadores e a todos que nos veem para falar de algumas entregas que foram realizadas na última semana e eu tive a oportunidade de acompanhar entregas principalmente na área do lazer em praças de praças públicas bem importante em si. Eu falo também referente à praça e uma entrega de um equipamento de ginástica para a melhor idade no bairro Industrial anexo ao posto de saúde daquela comunidade; falo disso em função de algo que aconteceu em algum período atrás referente ao fechamento né em 2017 mais precisamente do fechamento do posto de saúde do bairro Industrial. Recordo bem que eu estava ao lado da comunidade ou estávamos junto com a comunidade nos posicionando de forma contrária ao fechamento do antigo posto daquela comunidade e hoje percebe que esta administração ela fez uma ação muito importante junto à saúde com a construção de um novo posto de saúde naquela comunidade no bairro Industrial não só valorizando o bairro em si, mas também levando ou oferecendo uma oportunidade para aquela comunidade usar um equipamento de saúde. Um equipamento de saúde que no município é o segundo em atendimento. Aproveitei também na minha estrada no local e sugeri né tem um espaço junto ao posto de saúde e a academia que foi colocada lá para que fosse resultado o parque infantil. Sugeriu ao prefeito municipal a administração municipal que ali caberia né e também após a minha fala e a minha colocação alguns moradores que estavam presentes concordaram de forma bem significativa e importante a sugestão que eu levei. Então a gente teve presente percebeu uma possibilidade e aproveitamos e sugerimos. Então acredito que por estarmos em um período pré-eleitoral e próximo da eleição não é uma promessa, não é uma, é apenas uma sugestão e torcemos que ela aconteça o mais breve possível. Dentro da mesma linha e da mesma caminhada vou repetir né estivemos também entregando para a comunidade do bairro Centenário a praça uma praça a céu aberto no bairro

Centenário, e uma praça que fica ao lado Guerino Tartarotti. Uma praça muito importante e que certamente será muito bem usufruída pelos moradores daquela comunidade. E nós aproveitamos a nossa estada lá com o prefeito municipal com a administração municipal e sugerimos novamente repetimos então reforçamos que é fundamental a pavimentação asfáltica da Rua Guerino Tartarotti tendo em vista que é uma rua que ela se estende do início ao final do bairro Centenário e além do mais a tubulação de uma parte que é um declive bem significativo está sempre estourando, ela não dá o suporte necessário. E além disso se porventura for feito um projeto de asfaltamento certamente esta situação será sanada. Então sempre levando sugestões e proposições olhando para a sociedade e para a comunidade. Sigo em frente e vou até a Rua Domênico Fin aonde também né recentemente administração Municipal entregou uma parte dela e nós reforçamos para a administração municipal a continuidade da Rua Domênico Fin chegando até pelo menos o entroncamento com a Rua Ernesto Fetter no bairro Medianeira; é uma rua importantíssima que sem dúvida nenhuma trará uma qualidade de vida uma condição melhor de trafegabilidade para todos os que circulam naquela região/naquela via tanto sendo moradores ou a população. Sabemos que tem inúmeros comércios nessas áreas e é fundamental que se dê estrutura se dê suporte para que a trafegabilidade ela tenha uma melhor qualidade em si. Entro na mesma via e quero chegar na Rua César José Francischini. A César José Francischini é uma via que ela pertence ao bairro Santa Catarina ela tem início na Rua Domênico Fin e ela termina ela tem uma intenção de todo bairro ela se estende até a Rua José Dalsochio; é uma rua que também né com o loteamento ela teve a pavimentação em PAVS então numa parte dela pelo loteador e nós percebemos e fomos acionados pela comunidade que existe uma demanda bem importante ali principalmente no topo do morro ou para subir no início dela que precisa de uma manutenção precisa de reparos tendo em vista que ela vem causando alguns problemas principalmente automóveis danificando pneus. Então nós estamos aqui e já também reforçamos para a administração municipal, sabemos que o nosso presidente Daniel também fez isso e nós estamos aqui reforçando; é importante que a administração municipal secretaria de obras fiscalização em si faça uma ação ou notifique quem executou ou não executou de uma forma adequada, mas também que se olhe para este local tendo em vista que é importante a manutenção, reparos, consertos para que ela tenha uma qualidade melhor para todos que circularão ou circulam nela principalmente os moradores do bairro Santa Catarina e arredores. Falo também presidente e aqui quero também saudar né a proposição que foi referente à audiência pública que aconteceu na última semana aqui. Eu acho importante em si também para abrir os espaços para as pessoas se manifestarem né e para os agricultores que estavam requerendo em si serem ouvidos. Sabemos que talvez com alguma ação que o próprio município fez da desobstrução da via ela meio que diminuiu né aquela a participação certo, mas eu acho que nós temos que ouvir e que bom que tinha uma plateia bem importante em si. A gente sabe que todos nós né independente de partido político ou independente de religião ou independente do nosso posicionamento temos os nossos interesses os nossos os nossos embasamentos né, mas eu quero dizer assim que bom vereador o senhor vereador Roque fez a proposição e que bom que nós estávamos aqui para ouvir a comunidade. Eu acho que é esse é o nosso papel. Então sem dúvida nenhuma senhor presidente sabemos que o interior tem alguns problemas sim, mas também sabemos que existem algumas ações da administração sendo feitas. Eu acho que isso também nós temos que levar em consideração. E uma questão muito mais importante que tudo isso com este clima, cidadão que está nos vendo, o que que dá para fazer o que é possível fazer numa via

pública numa colocação de cascalho para o senhor/a senhora acessar sua comunidade a sua residência a sua propriedade não é simples. E com isso eu quero dizer eu tenho certeza absoluta que a administração municipal se pudesse ter resolvido todos os problemas que as chuvas causaram já as teriam resolvidos ou sido resolvido. O problema é o seguinte com esse clima em 60 dias não deu 15 dias de possibilidade ou de sol para que a administração trabalhe então nós temos que ter na minha avaliação eu sei que o calo quando dói na gente ele dói mais forte né, mas nós temos que ter paciência e eu com a grande maioria dos colegas aqui também estão engajados tentando encontrar uma saída cobrando, sugerindo e propondo para que nós tenhamos uma cidade melhor. Obrigado pela atenção de todos.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Jorge Cenci. Convido o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido democrático trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite vereadores/vereadoras e presidente. Quero saudar aqui a nossa assessora da bancada do PDT a Laura Martins, seja bem-vindo Laura, e também saudade Alexandra que se retirou da Câmara e por um por este período e agradecer os trabalhos que ela fez aqui conosco. Quero dizer que primeiro parabenizar aqui pela fala do Jorge Cenci, acho que é isso aí Jorge, nós todos defendemos o interesse do público de uma forma geral. Claro que quando nós falamos PC que temos problema na agricultura e de repente os operadores acabam sendo impactado por esta situação não é culpa eu acho que aí primeiro quem tá tem que ter um representante do Executivo acompanhando os trabalhos e sempre fazer o meio de campo; não é os operadores, os operadores realmente não merecem nenhuma nenhuma contrapartida que na verdade eles não tão bravo com os operadores eles estão de certa forma magoado com administração pelo resultado que tem alcançado para os vereadores e aí de repente por entender que tudo é um só eles acabam descarregando nos operadores, mas não é os operadores que eles querem com certeza absoluta nesse momento cobrar e sim o Executivo de uma maneira geral. Rose, eu queria que tu mostrasse aquelas fotos. Eu queria falar um pouco da qualidade justamente das da qualidade das nossas obras aqui no município. Então Jorge eu concordo contigo que quando nós falamos de drenagem ela é importantíssimo e principalmente lá na Guerino Tartarotti é necessariamente fazer a drenagem nova e não é o que a gente tem visto né na grande maioria das obras feitas principalmente na área urbana de nosso município. Então aqui na Alexandre Bartelle esta rua que até eu acho que foi mencionada pelo por vereadores aqui nessa Casa que seria terminar já o término dessa obra seria já mais ou menos uns três meses atrás, mas os moradores não deixaram continuar isso e só que essa pavimentação eu na semana que vem eu quero registrar isso na Casa porque ali tem uma tubulação que passa entre Alexandre Bartelle e Avenida das Indústrias que vai continuar aquele rio numa tubulação muito antiga e teria oportunidade de se estendessem essa tubulação mais uns 30/40 metros tiraria a Avenida Santa Rita entre a Avenida Santa Rita e Alexandre Bartelle tiraria parte desta água que deságua ali do bairro Vicentina, BIAMAR, entorno e que vai continuar esta água com todo o volume embaixo das residências. Então só para ilustrar que quando chamaram lá os técnicos da prefeitura não estava no projeto não tinha no projeto a drenagem. Rose, pode seguir. Essa aqui então é a Rua da República que foi muito reclamado por engenheiros inclusive engenheiros ligados à administração que também não tem drenagem doutora Eleonora e os técnicos engenheiro que entende desta área fizeram cobranças muito diretamente a mim porque sabe e a senhora tem dúvida posso passar o telefone de 3/4

engenheiros que fizeram a minha cobrança e vou passar esses contatos para ti Jorge tá. Aqui é a pavimentação asfáltica na linha aqui no São José/1º distrito que até foi salientado pelo vereador Roque na última sessão. Mas eu quero ilustrar que isso estava lá em março, em março, logo que a obra estava ficando pronta. Aqui também é um problema de drenagem. O que que eu quero ilustrar? Que a drenagem numa obra é como se fosse os pilar de uma construção de um prédio/de uma casa se não fizer ela e não fizer bem feito ela vai corromper a superfície da pavimentação asfáltica. E a gente tem experiência em outras em outras pavimentações inclusive do Estado. Seguindo Rose. Aqui é uma boca de lobo que pode ver que a água passa lá pelo meio da pavimentação e não recebe água, olha aqui ó não recebi um pingo de água na boca de lobo; isso são várias ruas e o problema que essas ruas ficarão eternamente assim porque tu não vai refazer a pavimentação agora toda nova para de certa forma fazer com que a água caia nas bocas de lobo. Assim está a Paulo Tartarotti a Rua Veneto e tantas outras ruas que está assim. Então foi feito a boca de lobo, mas ela não recebe água. Então digo assim e nessas obras foram retirados o calçamento foi retirado o calçamento para fazer uma obra e eu concordo que retirando o calçamento fica uma pavimentação melhor, mas melhor se ficar fizer de acordo com o que tem que ser feito conforme todos os técnicos engenheiro indicam. Próxima Rose. Aqui é na Rua Veneto, aqui já é a terceira vez que está sendo aberto o asfalto gente, mas que vergonha; e vou dizer para vocês do jeito que foi feito vai dar problema de novo porque a tubulação de drenagem ela tá menos de 30 cm da superfície do asfalto então caminhões - que ali tem o grande movimento de brita do britador de outros britadores lá na ali descendo a Avenida Santa Rita - está assim. Então vejam bem é uma situação de problemas que não foi visto e é drenagem de novo. Próxima Rose. Aqui é Rua Armando Antonello que então cada chuva que dá fica desse jeito barro depois até de um tempo a chuva vai embora, mas é barro é lama e isso vai ficar eternamente. Ah poderá se corrigir que de repente tem aí algum lugar que daqui a pouco vai captar, mas não tem drenagem também gente não tem drenagem. Aqui é um carro passando lá no dia de chuva, olha como fica, daqui a pouco vai aquaplanar um carro desse e isso é porque não tem drenagem. Isso é falta de drenagem doutora Eleonora que é a estrutura da base de um asfalto de uma pavimentação asfáltica. Aqui também Paulo Tartarotti, água, olha onde passa a água ó tá vendo ali na faixa do asfalto que até já começou trincar o asfalto porque a água em contato com pavimentação de CAP que é a massa asfáltica ela se ela se movimenta ela acaba se degradando ela apodrece de certa forma pelo fato de muita umidade. Olha onde está a boca de lobo. Então gente são coisas que está errado, está errado, não adianta está errado, parece até demagogia isso aí, mas tá errado gente tá muito errado fazer dessa forma. Aqui é uma questão que e lá no rio Burati, mas já foi consertado. Mais uma Rose. Aqui faltou, faltou umas outras questões aqui que não foi posta, mas tudo bem. Eu queria dizer as pavimentações todos os governos fazem, o governo atual fez outros governos também fizeram a diferença está no método de fazer cada um vai ter uma equipe e vai estabelecer o método, método de qualidade; até tem algumas pessoas aqui que eu vi na após a minha fala no Espaço falaram muito da Papa João XXIII aqui indo para a BIGFER. Realmente esta obra teve problema na sua concepção depois de dois anos começou a aparecer buraco tá, Mas eu digo assim ó depois de dois, mas não está nem perto na degradação que essas ruas aqui que foram inaugurada em outubro; são obras caras essa obra da Vêneto custou quase dois milhões e nem perto, mas houve assim como o volto dizer volto a frisar na Papa João XXIII houve um probleminha, mas não está tá tem condições de tráfico habilidade bem tranquilo. Agora o que que acontece? As obras do interior estão acontecendo, estão acontecendo sim,

pavimentação e outras e outras obras. Aí vem os meios né, falamos do método de fazer a obra e tem os meios como que a gente quais os meios que arrecada ou faz arrecadação desses valores. O método de arrecadação de buscar esses recursos para as pavimentações do interior foram dois empréstimos de 20 milhões que de certa forma o nosso Executivo pegou emprestado ou fiado né como queira entender para outros gestores pagar. Então não se pagou nada. E o governo anterior vamos dizer dessa gestão teve sim empréstimo, mas quase todos foram pagos ainda na administração; tem poucos valores Jorge até porque foram 35 milhões né de todos os oito anos para obras. Este governo já passou 35. 22 milhões olha aqui os dois vereadores, não, mas com compra de máquina Roque e tudo mais. Mas veja bem em oito anos 22 milhões vereador Roque em 8 anos; esse governo já pegou 40 milhões e tudo para pagar no outro governo. E o governo anterior sei que alguns empréstimos, por exemplo, de equipamento e outro que fez lá no início já estava pago todo ele completo. Foi com menos prazo com menos carência. E também o prefeito diz que investiu 50 milhões no interior. muito bem 40 de fiado e 10 milhões foi o agricultor que investiu na brita graduada; pôs na conta da prefeitura também? Será que tá pondo na sua na sua propaganda de governo? Então isso é muito é muito ruim quando nós fizemos de forma muito irônico, propagandista, um trabalho que eu dever do Executivo. Todo o Executivo também faz alguma coisa de empréstimo, mas esse passou de todos. Uma questão que a gente sempre observa e aí às vezes nós perguntamos por que que o agricultor por que que os bairros nesse momento estão tão indignado com a administração? Porque de repente PC realmente hoje falar com os agricultores seja ou seja com moradores de Farroupilha seja vereador de oposição ou situação não é não é legal, não é legal porque estão com raiva, mas estão com raiva da atual administração. Antes não era assim. Então estão com muita raiva porque não tá sendo feito o serviço básico, ou seja, o serviço de obras está sendo fiado e o serviço básico do básico que era um governo de economia da economia, de gestão enxuta e tal cadê esse dinheiro gente. Então vamos lá cadê o dinheiro para fazer o serviço básico. Por exemplo, o governo agora ele tá prometendo obras e obras tanto no interior quanto nos bairros, está prometendo muitas obras, olha passando por aí tem muitas promessa de obra, mas como que vai fazer s está dizendo o próprio secretário de finanças disse que vai ter um super um deságio de 50 milhões. Já é errado dar início de obras ou fazer uma um lançamento de uma obra, com muita propaganda, de 30 metros dando ênfase como se fosse 30 km. então tu imagina como que vai executar outras obras. Jorge, te cedo um aparte.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Um aparte ao vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** Obrigado vereador Amarante. Não, acho que todas as suas colocações elas são importantes, mas eu vou me deter algumas delas referente a técnicos e engenheiros ali que falaram que a República precisaria de mais tubulação ou mais estrutura. Talvez sim talvez não. Mas além de falar com o senhor que é representante da comunidade eles já estão eles estão dentro da administração pública, eles levaram isso para a administração? Eu acho fundamental eu não tô fazendo questionamento eu acho que é uma contribuição né. E uma outra questão referente a Armando Antonello ali a, desculpa, desculpa, Ângelo Bartelle né; Ângelo Bartelle é uma via que nós sabemos e nós recebemos a informação que ela foi feita uma parte dela aonde não era necessária ou já havia, só para concluir senhor presidente e eu agradeço novamente né Amarante, só para onde já não era necessário o a colocação de novos porque já havia a tubulação adequada e a segunda etapa que é onde está sendo feita agora então ela seria colocar seria feita um novo uma tubulação de diâmetro muito maior. Então agradeço a sua colocação e o aparte. Obrigado presidente.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Obrigado vereador. Só para responder presidente e terminar foi os engenheiros foram até o planejamento cobrar quando iniciou ou se falou na pavimentação da Rua da República. E quanto a Alexandre Bartelle ela não existe tubulação, Alexandre Bartelle, Ângelo, Ângelo Bartelle desculpa, Ângelo Bartelle não existe não existia tubulações ali teve tinha só uma cruzada. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Gilberto do Amarante. Está encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço do pequeno expediente.

### PEQUENO EXPEDIENTE

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** A palavra está com o vereador Roque Severgnini, na tribuna.

**VER. ROQUE SERVEGNINI:** Senhor presidente e senhores vereadores. Eu quero inicialmente dizer que a audiência pública que tivemos para tratar do tema das estradas rurais foi muito importante, ouvir a comunidade sempre é muito importante. Respeitar a opinião dos que pensam diferente da gente é dar um aplauso à democracia e é para isso que a Câmara de Vereadores serve. Dizer que aqui tivemos contribuição importante dos agricultores não só de recuperação de estrada, mas também de encostas que a gente sentiu essa situação com as enchentes; também na questão da recuperação das propriedades. De modo que todo o agricultor e agricultora que veio para esta Casa ainda que muitas vezes possam discordar de opiniões dos vereadores precisa ser respeitada porque só quem conhece e sabe do trabalho dos agricultores alcança a mão e respeita. Infelizmente as palavras do vereador que usou a tribuna que representa o prefeito e o vice-prefeito é um ato de desrespeito aos agricultores, mas dali não se pode esperar muita coisa. Quero dizer que estivemos participando de diversas ações durante a última semana e estive no bairro Centenário conversando com pessoas e há uns anos atrás, quando fui secretário de obras, nós fizemos um serviço de drenagem ali no bairro Centenário e fui lá para ver como se comportou essa drenagem. Dizer que muito bem. Serviço bem feito, um serviço com projeto, com técnico, com operadores, com vontade política e se resolveu aquela situação e hoje aqueles moradores não sofrem mais por conta das enchentes. O que eu quero propor aqui? nós precisamos criar um grande projeto de recuperação da cidade. A manutenção da cidade. A gente tem visto pelas ruas da nossa cidade pelas ruas do interior/estradas do interior um inúmeros placas/cones colocados, buracos, valas, calçamentos que se romperam, esgotos que a rede se foi e o que a gente tem visto é a colocação de uma placa. A gente precisa com certeza criar um programa de manutenção da cidade, um programa que visa priorizar o conserto da cidade; que já vinha antes das enchentes apresentando muitos problemas e com o advento das enchentes então isso se agravou. Então ao meu ver nós precisamos separar uma verba, separar máquinas, separar recursos mãos para que a gente possa vencer esse problema do colapso que a cidade vem enfrentando quer seja no interior como também na cidade; e penso que nós precisamos criar um programa de asfaltamento de corredores de ônibus da nossa cidade. Eu vi o comentário que a prefeitura agora promete resolver o problema da Rua Guerino Tartarotti no bairro Centenário. A Rua Guerino Tartarotti já foi promessa da outra campanha, espero que agora não volte essa promessa novamente, agora nós precisamos fazer não prometer. Quem pode prometer é quem não está no governo, colocar no seu programa de governo para pavimentar os corredores de ônibus a exemplo do que já foi feito no passado. Então eu creio sim nós precisamos fazer a manutenção da cidade. Ao invés de fazer um grande investimento para comprar placas e sinalizar buracos, para comprar cones para sinalizar buracos nós

precisamos fazer um programa de manutenção da cidade; um programa que separe recursos financeiros, que separe recursos humanos e que separe maquinário para isso. Quando fui secretário de obras nós fizemos as ações concentradas nos bairros, os bairros recebiam uma ação concentrada que para lá se deslocava todo o maquinário toda a equipe da secretaria de obras inclusive com a participação do pessoal que fazia roçada, capina, varrição, pintura de meio-fio, conserto de tubos/conserto de boca de lobo, repavimentação de calçamento que estava deteriorado. É preciso retomar esse serviço das ações concentradas nos bairros para que nós possamos oferecer dignidade a todas as pessoas que moram em cada bairro. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Roque Severgnini. E a palavra está com o vereador Gilberto do Amarante. Fez um sinal...

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Vou falar depois.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Tu me fez um sinal entendi que era a palavra.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Quero dizer que semana passada iniciou-se a pavimentação da Via dos Romeiros. Esse recurso que é recurso do DAER que quando faz as obras temos que de certa forma saudar porque cobramos e eu vejo que o Estado muitas vezes ou governo ou secretários quando há um problema sempre é o DAER o problema principalmente nas questões de estradas do Estado ou rodovias do Estado. E quando há uma solução aí é o secretário. então AÍ neste momento conforme deputados afirmaram e o próprio DAER este recurso é provindo do DAER onde vai ser feito todo o recapeamento daqui da 453 até o Santuário, começou lá na avenida. E uma coisa importante que nós que a comunidade trabalhou semana passada foi que foi ajeitado vereador Roque, alargado, o acesso para quem chega do caminhos de pedra e acessa à Avenida do Santuário; cortava pneu, tinha uma série de problemas que ali se apresentava e agora foi sanada de uma vez por todas. Acredito que teve lá um movimento até que foi nosso vereador Juliano que em uma das reuniões o Executivo estava presente a RGE aonde conduziu a troca poste que também atrapalhava ali quem acessava a via dos romeiros; e hoje está de certa forma refeito o canteiro ajustado aquela acesso e de uma forma geral aproveitando o momento desta pavimentação para fazer também esta melhoria para aquela comunidade, muito reivindicada por eles aí alguns nesses últimos nesses últimos anos. E que bom que eu acho também lá vereador Juliano a gente construiu junto indo quando fomos no governo federal para que tivesse naquela comunidade uma antena da qual não tinha acontecido isso pelo simples fato que no penúltimo censo constava como não haver morador naquela comunidade, não existia Caravaggio, e até os técnicos, enfim, sugeriram para nós para de repente fazer um pedido para que nos dias de evento do santuário colocasse lá um sinal provisório. E aí então a gente de certa forma acho que na última vez a gente foi três vezes né na ANEEL [sic] foi, voltou, foi, voltou e encaminhamos com o senador Paim na ANATEL e fizemos essa correção e depois então foi acionada aí as operadora. A operadora OI que construiu e de uma forma muito rápida e o sinal é para estar já para o uso daquela comunidade que também foi a principal reivindicadora agora para final de agosto. E claro que isso é uma reivindicação muito antiga inclusive de outros vereadores que passaram por essa Casa - doutor Lino, o Zé Mário Bellaver eu lembro que muito lutava por essa questão por essa, estavam nessa função. Mas por insistência de vereadores e é isso que eu digo tem que ter continuidade naquilo que independente do vereador que começa e depois tentar buscar a solução e que é o que foi feito. Tem, eu vejo que estamos a semana que vem então vou fazer um requerimento para o pessoal da CSG vir aqui e explicar porque já se passou aí um período que eles pediram para

nós então vai fazer o requerimento para eles vir nessa Casa para falar de como ficou os acesso aqui do Hotel Adoro até o Burati da qual os vereadores Juliano e Roque Severgnini e outros vereadores dessa Casa que a gente lutou e trabalhou junto para resolver e dar segurança na duplicação havendo aí até início de 2026 como está previsto aí no programa de asfaltamento da CSG junto ao Estado. Muito obrigado presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Eleonora Broilo, na tribuna.

**VER. ELEONORA BROILO:** Boa noite a todos, a imprensa, nos nossos as nossas colaboradoras, ao nosso presidente, aos nossos vereadores. Boa noite a todos. Bem, desculpem a tosse. Alguns assuntos me trazem aqui tá. O primeiro assunto que eu vou falar é sobre audiência pública. Que bom ouvir as comunidades do interior, que bom, mas dos dez espaços oferecidos para eles apenas sete foram ocupados; desses um desistiu de falar, dois desses agricultores falaram em defesa do Executivo e 4 desses agricultores realmente estavam até mesmo enfurecidos pelo que eles chamam de esquecimento do interior. NA realidade nós precisamos ouvir esses agricultores e tentar na medida do possível resolver os seus problemas. Mas vamos nos lembrar que essa situação se estende de outros administrações, não é apenas agora, isso vem se desenrolando e vem criando uma bola de neve e culminou com as intempéries agora provocadas pelo clima. PC, eu quero te dar os parabéns pela tua fala tá. Assim como o vereador Cenci também quero te parabenizar pela tua fala. Parabéns aos dois. Vereador Juliano não use meu nome, por favor, não use meu nome para sua projeção política; se o senhor não tem o nome zelar eu tenho e se eu fiz careta, que o senhor diz que eu fiz careta, foi porque eu estava vendo o resultado de um exame em que uma criança de 3 meses está com pneumonia o raio-x; o que me deixou extremamente preocupada pela tenra idade desta criança. Essa foi a razão da minha expressão facial. Se o senhor não sabe do que se trata não faça comentários levianos, fale apenas quando o senhor tem certeza quando o senhor tem razão não quando o senhor imagina o que está acontecendo e se aproveita para seu descaso político. Onde está o respeito que o senhor tanto apregoa. O senhor apregoa respeito quase sempre em todas as suas citações, mas cadê esse respeito. Essa pediatra vereadora não merece o seu respeito ou o senhor prefere denegrir a imagem de quem não é político, de quem é apenas está político; é isso? Olha apesar da sua falta de respeito até para com esse paciente em questão eu quero dizer que eu vou continuar a cuidar dos meus pacientes e de suas famílias fale o que quiser, mas evite atingir quem não merece. Tenha um pouco mais de respeito por seus colegas deixe os seus devaneios políticos para seus momentos políticos, no momento em que isso for permitido e sobretudo não ria de seus colegas. Vereador Amarante, poupe o meu nome poupe meu nome; pare de me chamar e de usar o meu nome a seu bel prazer como se o senhor fosse dar uma outra entonação a sua fala usando o meu nome; por favor, não faça mais isso deixe o meu nome em paz. Considerando que meu tempo terminou era isso que eu tinha no momento. Obrigado

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereadora Eleonora Broilo. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. A palavra está com vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Primeiro né aqui não é consultório. segundo que aqui não é um convento. Tem que parar com esse discursinho demagogo de dizer que aqui não é lugar de política; é o quê? é para soltar pipa é para andar de carrinho de rolimã? Ora, não né. Não, não, com essa demagogia barata não. E primeiro vamos lá quando eu estava falando se a senhora estava analisando exames ou não e um problema da senhora, eu estou aqui para

fazer o meu papel de vereador eu acho que a senhora não está fazendo. Então assim fica fácil, fica fácil até porque esse espaço que nós estamos aqui é para representar a população enquanto parlamentares eleitos pelo voto popular. Ou seja ser vereador. Se for para fazer algo da sua profissão ou algo particular a senhora se retira e fica em casa, vá para seu consultório porque aqui é o parlamento. Então se a senhora não conhece parlamento a senhora/ a senhora parlamento. Então tá respondido. A senhora a senhora controle-se, calma, calma, não assim. Então o que que eu vejo que acontece algumas coisas. Eu vou falar aqui foi que culpa eu tenho que eu estava defendendo a população e a senhora fazendo careta. Eu não tenho culpa. A expressão entregou. Mas eu não preciso de palanque da senhora muito pelo contrário o meu trabalho junto à comunidade, todos os cantos da cidade, por si só eles falam; seja como campeão de projetos aqui dessa legislatura aprovados, reprovados, apresentados, mais de 1.000 proposições fora os recursos que foram buscados, fora as pautas importantes que lutamos/que buscamos. A telefonia em Caravaggio vereador Amarante, a luta pelo pedágio, a luta pela universidade federal; então eu não sou um músico de uma nota só muito pelo contrário meu repertório é muito maior e eu estou para defender o interesse das pessoas. E quando eu trago aquele caso de São Roque se aquilo não é preocupação com vidas então imagina o que que é? então meu foco é esse. Mas voltando aqui. Vereador Amarante a Rua Veneto tá pisoteada; a Rua Veneto ali na entrada próximo a confecção do Tomasini tem um buraco, tá afundando, não foi feito nada e é antes da chuva. Provavelmente deve ter dado um problema na tubulação. A parte de baixo quando começou a se falar, nós falamos aqui neste parlamento, que era necessário fazer uma drenagem que não foi feito. O que que aconteceu? picotou de um lado pisoteou de outro. Vai lá tá remendado e não faz um ano que foi entregue. Então a gente lamenta por essas questões. E quando os agricultores as pessoas aqui vem se manifestar elas têm posicionamento político e é fato porque aqui é um espaço político inclusive tinha CC que estava falando se manifestando na audiência como agricultor; talvez achou os trilhos e consigo chegar aqui. Então essas coisas elas são lamentáveis. Então é muito fácil vir aqui e dizer porque o vereador... Então estou bem tranquilo bem convicto e não tem como ficar acumulando um problema que veio de agora. Quando que deu problema que trancou as estradas? foi 5 anos atrás? Se não consegue entregar não consegue fazer o básico entrega a prefeitura, fecha a porta e entrega a chave. É fácil vir aqui dizer simplesmente jogar aqui ao leu porque estão tentando fazer isso. Porque a gente poderia entrar alguns conceitos que fora falado, a gente poderia entrar na questão etimológica da palavra como, por exemplo, usar o termo denegrir; o que que é? Deixar uma coisa preta. A gente podia entrar num assunto do racismo estrutural de uma questão de xenofobia. A gente podia entrar mais com a semântica e outras tantas coisas. Então essas coisas são pontuais. Então beleza se acham que tecer alguns comentários voices irão me calar um ou propriamente dito irão mudar a minha linha de raciocínio estão errados estão equivocados e eu tô aqui até 31/12/2024, estou aqui e defenderei a população como desde eu fiz lá no começo do mandato em primeiro de janeiro de 2021. Pronto. Então essas coisas são pontuais. tá posto então beleza. Então é esse o recado que foi dado da minha parte. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Juliano. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador PC.

**VER. VALMOR DOS SANTOS:** Mais uma vez boa noite para os senhores. Vereador Roque não se pode esperar muito o senhor sabe o que significa isso né. É uma coisa assim que não no meu entender é uma coisa assim que eu não sirvo para nada que eu não tenho

capacidade para nada e não é assim que nós devemos ser tratado - nem eu lhe tratar o senhor desse jeito e nem o senhor me tratar assim. Essa é uma coisa que não precisa ser levada a esse ponto aqui. Mas tudo bem. o senhor se refere muito a 'abraçei a causa dos agricultores'. Olha só abraçei a causa. E tem gente batendo palma com isso aí, tem gente feliz realmente abraçaram a causa dos agricultores; mas isso é até quando até o dia 6 de outubro? não é nos quatro anos tenho certeza disso. Isso aí vem de 3 meses para cá porque os últimos os outros três anos estavam por aí nem apareciam no interior, mas agora abraçaram a causa. São o salvador da pátria. Eu acho legal eu acho que eles tem que ter quem represente eles, mas que represente a partir do dia do dia 31 do começo do mandato do primeiro mandato até o final não que fica nos últimos três meses só fazer bater nas costas do pessoal. É isso que o pessoal não tá gostando né. Mas cada um tem o seu tipo de fazer política e de levar sua... Juliano, eu acho assim eu não tenho nada a ver com a com a com a discussão com a mágoa que o senhor tem com a doutora Eleonora, mas eu acho assim nem tudo o que é feito aqui é para ofender o senhor e nem para fazer pouco caso porque o senhor tá falando. Porque a gente sabemos aqui que se senhor não fosse lá o senhor não teria argumento para falar e o senhor foi, tem argumento. Então alguma coisa que acontece aqui, aqui desse lado aqui, se refere aqui ó e não com vocês. Então acho que não cabe bem esse negócio de dizer que tá fazendo careta dizer que tá fazendo isso, não, segue o seu raciocínio fala o que o senhor tem que falar ali tá bom não entra nessa não precisa ser desse jeito. Amarante, concordo contigo, concordo, falou muito bem tá de parabéns pela tuas palavras. Falou muito bem existem problemas sim existe e que bom que estão sendo mostrados que estão sendo e tão estão tentando resolver e vão resolver. Isso é muito bom porque tem muita coisa que não chega no Executivo, não chega, às vezes o pessoal comenta lá, mas se é um de nós não for lá buscar para levar o Executivo não sabe e o senhor sabe porque o senhor foi secretário o senhor trabalhou na secretaria o senhor entende os problemas que tem numa secretaria, respeita os funcionários que nem eu respeito. Então é assim ó sem demagogia sem nada parabéns pela suas palavras. Olha que coisa é bonito o cara reconhecer quando um cara fala uma coisa que realmente agrada ao público e agrada o pessoal que tá na do outro lado. Era isso aí senhor presidente muito obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador PC E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Maurício Bellaver.

**VER. MAURÍCIO BELLAVER:** Boa noite senhor presidente. Boa noite colegas vereadores, assessoras. Espero que também eu ganhe um parabéns aí que eu vou falar que todos ganharam aí. E me obrigo a falar aqui por causa que eu venho da agricultura, venho da roça, sou colono, sou agricultor e faço uma pergunta para todos aí, mas não vamos pensar muito. A cebola dá no cacho ou da na terra? Já não sabem né. Tem que saber mais né gurizada. Concordo que para entender da agricultura não é só ter escolaridade, ter diploma, ter passagem aqui ou passagem lá e sim é conviver com ela. É também não ser um agricultor nutella - nasceu na agricultura e veio para a cidade e se diz que é uma agricultora. Agricultor é que o Felipe Maioli, vou falar o nome dele, disse 'pô tu estava com gripe outro dia'. Sou agricultor pego sereno, geada no lombo e neblina todas as manhãs e frio, acordo 6h. Isso é um agricultor; e dor nas costas e calo nas mãos. E ser agricultor que trabalha de todos os canto de Farroupilha ele tem que ter um pouco de respeito não se jogar nas costas dele pelas tragédias que aconteceu, não ser lembrado quando chove ou quando da seca. Não é que eu defendo os agricultores 100% porque eu não tenho capacidade e também quem defende 100% na saúde é porque mente ou na religião ou em qualquer lado, qualquer diploma que

esteja, porque não consegue. Porque nem Deus conseguiu contentar todo mundo. Então eu só pergunto, quer dizer peço um pouco mais de respeito com os agricultores; não subir aqui no palanque e se jogar nas costas dele porque ele tá lá trabalhando sol a sol. eu acho que é não vale a pena isso. O agricultor ele tem só uma profissão, mas ele sabe tudo que quase as profissões; sabe o que que tem que pegar uma erva para se curar nas dores sabe arrumar não é mecânico, mas arruma o trator, não é borracheiro, mas arruma pneu, não é professor, mas ensina seu filho, não pé padre não é pastor, mas ensina seu filho na religião. Então eu só pergunto um pouco de respeito pelos agricultores, não subi aqui e querer se jogar no colo. Muito obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Maurício Bellaver. E a palavra está à disposição os senhores vereadores. Espaço de liderança ao vereador Roque Servegnini.

**VER. ROQUE SERVEGNINI:** Senhor presidente e senhores vereadores, eu quero fazer uso também dessa parte desse momento para dizer que existe algumas pautas aqui na Câmara de Vereadores que elas são pautas comuns são pautas de todos. Não existe um dono de uma pauta. Existe os que estudam mais sobre essa pauta os que de fato propiciam o debate nessa casa. O vereador Valmor não foi nem capaz de usar a tribuna para defender os agricultores e quer falar de agricultura Valmor. Com todo o respeito né Valmor. Eu criei aqui a frente parlamentar em defesa da agricultura em 2021 ainda. Eu sou o vereador dessa Casa que ajudei fazer 50 km de asfalto no interior. Então não vem querer dizer como que se faz para defender os agricultores. Quem tem três meses mandato é tu que não conseguiu se eleger. Vamos lá né. Vereador Maurício, tenho respeito por vossa excelência tu és um agricultor e conhece a lida da agricultura e a gente sabe dar o valor aos agricultores e os agricultores sabem disso. Então cada vez que se diz a palavra aqui agricultor se diz com muito respeito. E a gente sabe que a agricultura está abandonada por esse governo. Lamento vereador Maurício, o senhor é um vereador que foi pouco aproveitado por esse governo pela sua sabedoria pelo seu conhecimento pela sua vivência e pelo fato de ser agricultor eu duvido que eles te ouvem as suas pautas. O governo municipal abandonou a agricultura, abandonou a agricultura. As estradas, as propriedades, os programas. Nós tivemos aqui nessa Casa a audiência pública e tudo que o secretário da agricultura fez foi reclamar que não tinha tempo para falar. E quando deram tempo a ele, ele não soube o que dizer, não trouxe uma proposta para os agricultores, não trouxe uma proposta. A audiência estava posta há 30 dias. Não trouxe nada, nada, nada. Como disse o prefeito de Nova Roma ‘o mar revolto revela bons marinheiros’, surfar no açude, ou melhor, remar no açude é fácil’. Então eu entendo que o governo devia ter criado um programa maiúsculo para atender os agricultores, não fez. Não existe uma ação concentrada para remover os problemas, não tem. Queres um exemplo? Asfalto para o Machadinho vereador Tiago Brunet. Tem um asfalto, começaram lá, não conseguem terminar estão tendo que colocar recurso da prefeitura porque não tem mais como fazer aditivo; fizeram uma galeria a galeria não dá conta. Asfalto novo, asfalto da prefeitura financiado pelo BADESUL e sabe o que que eles fizeram agora? Precisaram fazer uma ponte mandaram o projeto para o governo federal para liberar recurso. Mas o problema da ponte não é as enchentes. O problema da ponte não é as enchente o problema da ponte é um mal dimensionamento, dificilmente vai vir isso. Então nós precisamos o quê? estar mais próximo prefeito e vice-prefeito, estar mais próximo das comunidades, dar uma olhada o que os secretários estão fazendo, dar uma olhada o que os seus cargos de confiança estão fazendo por aí. Então acho que isso é importante o refeito e o vice-prefeito cuidar das pessoas, não querer aparecer mais do que a cidade. Nós precisamos cuidar das pessoas sejam elas sejam

elas agricultoras ou pessoas que moram aqui na cidade, seja na área da saúde na área da educação, na área da agricultura precisamos cuidar das pessoas e isso está faltando. Então essa pauta aí de agricultura para mim não é novidade, nós fizemos aqui quatro audiência todas elas propostas por mim e fico muito feliz em poder defender essa pauta. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Roque. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Está encerrado o espaço do pequeno expediente. Espaço do presidente por até 5 minutos.

### **ESPAÇO DO PRESIDENTE**

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Abre mão. Encaminhamento de proposições a comissão Orçamento, Finanças e Contas Públicas o parecer nº 21757 do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul referente à tomada de contas do Executivo exercício de 2020; as comissões de Legislação Justiça e Redação, Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social a o substitutivo nº 01/2024 ao projeto de lei do legislativo nº 18/2024. Nada mais a ser tratado nessa noite declaro encerrados os trabalhos desta sessão ordinária. Obrigado e uma boa noite a todos.

**Davi André de Almeida**  
vereador presidente

**Felipe Maioli**  
vereador 1º secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.